

Competência comunicativa dos bolsistas e a interação com os participantes do projeto Tecnomaker 4.0

Rafael Pereira Dos Santos¹, Raquel De Miranda Barbosa², Jéssica Januário Dos Santos Villas Bôas², Pedro Ferreira Da Silveira², Fernanda Antoniolo Hammes De Carvalho³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.
Rio Grande, RS

A qualidade de interação humana, quando pensada a relação entre professor aluno, depende fortemente da competência comunicativa na mediação docente. O modo como o professor utiliza a linguagem, verbal ou gestual, pode contribuir para o envolvimento e a motivação do aluno, facilitando a aprendizagem. Essa capacidade de interagir de modo exitoso com aquele a quem se ensina, também é importante em atividades de extensão voltadas à educação. No projeto de extensão Tecnomaker 4.0 os bolsistas estudantes do IFRS Campus Rio Grande, atuam como pedagogos ocasionais, sendo que na ausência de formação pedagógica, promovem o ensino como professores. A ação extensionista, desenvolvida no ano de 2023, objetiva promover a iniciação tecnológica para os alunos das escolas públicas do município de Rio Grande do ensino fundamental II. As oficinas, envolvem o ensino da programação, robótica, e a modelagem 3D, sendo elaboradas e ministradas pelos bolsistas, supervisionados pela coordenação do projeto. As atividades ocorrem no CITec (Centro de Integração Tecnológica), no campus. A oficina acontece no contraturno escolar, tem duração de sete semanas, com um encontro semanal de 3 horas, com turmas de até 30 alunos. O projeto está em andamento e considerando a importância de monitorar e avaliar o impacto da comunicação entre estudantes e bolsistas, identificou-se a necessidade de conhecer o impacto da competência comunicativa dos bolsistas a partir das percepções dos participantes. Na avaliação dos 116 participantes das oficinas até então ministradas, para 75,00% dos estudantes a comunicação com os instrutores é “ Muito Boa”, 23,28% avaliaram como “Boa”, 0,86% consideraram “Razoável” e 0,86% como “Muito Ruim”. Através das justificativas oferecidas, constata-se que a competência comunicativa dos bolsistas: favorece a aproximação com os participantes, evitando conflito geracional; o aspecto socioemocional amabilidade é incentivo para a interação; a disposição e a linguagem utilizada para ensinar um conteúdo, usando diferentes maneiras para explicar um mesmo assunto, facilita a compreensão; a maneira de se expressar junto ao aluno é um estímulo para que esse realize e conclua as atividades com protagonismo e criatividade. Acrescido de observações feitas pelos bolsistas em reuniões pedagógicas para monitoramento e avaliação, a comunicação com os participantes foi efetiva para manter a dinâmica e a concentração na aula e gerenciar conflitos. Constata-se que a participação no projeto colabora para a competência comunicativa dos bolsistas como docentes e, simultaneamente, a qualidade na comunicação é um estímulo emocional competente positivo, sendo um fator de motivação extrínseca que favorece a interação e a aprendizagem tecnológica nas oficinas.

Palavras-chave: linguagem; interações humanas; ensino e aprendizagem.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).